

ORIENTAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS SOBRE PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A construção do Projeto Político-Pedagógico de cada Curso surgiu após a Constituição Federal de 1988, sendo intensificado e determinado pelo artigo 12, inciso I da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, publicada em 1996, que diz: “Os estabelecimentos de ensino superior, respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

O Projeto Político-Pedagógico do Curso deve ser elaborado e aprovado, em primeira instância, pelo Conselho de Curso de Graduação, e pela Congregação da Unidade ou Conselho Diretor, no caso dos Câmpus Experimentais, com parecer da Comissão Permanente de Ensino, seguindo para aprovação dos colegiados centrais.

Na elaboração do Projeto Político-Pedagógico dos Cursos de Graduação, deve-se distinguir alguns conceitos importantes para o planejamento e realização das atividades:

1. Conceituação referente ao Currículo, Conteúdos Curriculares e Disciplina

Currículo

Etimologicamente, currículo significa ato de correr, corrida, percurso. Na Educação Superior, pode-se afirmar que é o conjunto das **atividades nucleares essenciais** distribuídas no espaço e tempo da Universidade (SAVIANI, 2005, p. 18), a ser percorrido e realizado durante um Curso, tendo em vista a produção e transmissão do conhecimento relativo a esse Curso.

Exemplo: Matriz curricular composta de conteúdos curriculares, disciplinas e atividades distribuídas no tempo e espaço da Universidade e que caracteriza a essência do Curso a ser realizado a partir do perfil do profissional esperado.

Conteúdos curriculares

São campos de estudos, também chamados áreas ou eixos, ou núcleos temáticos referentes ao conhecimento necessário para aquele Curso. São identificados como essenciais para a realização do perfil do educando que se quer formar, considerando três grandes dimensões de sua formação: *cidadania*, *formação geral* e *formação específica* para o exercício da profissão.

Os conteúdos curriculares indicam a temática por onde deve caminhar a produção e transmissão de determinada área do conhecimento em determinado Curso de Graduação, ou seja, a formação profissional.

Articulam-se, obrigatoriamente, aos conteúdos curriculares as seguintes atividades:

- a) Estágio curricular supervisionado;
- b) Atividades complementares;
- c) Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação, sob orientação docente.

Disciplina

Etimologicamente, “Disciplina” relaciona-se com a palavra “discípulo” - *aquele que segue*.

No ambiente acadêmico, “Disciplina” diz respeito a uma faceta subderivada da Ciência, da Arte ou da Tecnologia. É um conteúdo curricular em menor escala, **indica o que o aluno deve seguir para compreender o que se tem a realizar no Curso**. Em cada conteúdo curricular essencial (núcleos, ou eixos temáticos), há a **subdivisão em disciplinas/ atividades**.

2. Conceituação referente à Ementa e Conteúdo Programático da Disciplina

Ementa da disciplina/ atividade acadêmica

Etimologicamente, ementa significa “apontamento”, “resumo”. Em uma disciplina acadêmica, ementa é um breve resumo, onde se faz a apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados em uma determinada disciplina/ atividade. Nesse resumo se coloca, também, a articulação com a grande área do conhecimento teórico-prático envolvida no Curso.

Ao elaborar a ementa, deve-se observar as seguintes orientações técnicas:

- a) os conceitos e procedimentos essenciais da disciplina/atividade são apresentados sob a forma de frases nominais (frases sem verbo). Ex: análise dos procedimentos de ...; compreensão dos conceitos de ...; descrição e catalogação das principais espécies de ...
- b) a redação é contínua, sendo desnecessário que os tópicos sejam elencados em itens (um abaixo do outro);
- c) a **ementa** não deve ser confundida com rol de assuntos constantes **no item “Conteúdo Programático” do Plano de Ensino**. As ementas das disciplinas/atividades são conteúdos curriculares e devem constar do Projeto Político-Pedagógico do Curso, como parte obrigatória.
- d) formalmente, o Plano da Disciplina (Plano de Ensino) elaborado pelo professor deve conter o Nome da disciplina, o núcleo ou eixo ao qual a disciplina pertence, *Ementa*, *Objetivos*, *Conteúdos Programáticos*, *Metodologia*, *Avaliação* e *Referências*;
- e) as ementas integram o Projeto Político-Pedagógico do curso. Não obstante, o Plano de Ensino

articula-se ao Projeto Político-Pedagógico por meio da ementa da disciplina.

Exemplo de Ementa de Disciplina:

- **Eixo III – Ciências Odontológicas**
- **Disciplina/ Atividade: Clínica Integrada - Carga Horária: 240h**
- **Ementa:** de caráter teórico-prático, esta disciplina pretende articular, aprofundar e integrar os conhecimentos adquiridos nas especialidades odontológicas de tal modo que os alunos do curso sejam mobilizados em suas atitudes e condutas, para adquirir e desenvolver capacidades que lhes permitam compreender a importância do exame, do planejamento, do plano de tratamento e da inter-relação de procedimentos na prática da clínica geral.

Conteúdo programático

É o detalhamento de conhecimentos, habilidades e atividades da disciplina, ordenados em sequência lógica, os quais possibilitam o alcance dos objetivos preestabelecidos em um processo ensino-aprendizagem, a fim de se chegar ao que se pretende naquela determinada disciplina/campo de estudo do Curso (Senar, s/d). Podem ser escritos em forma de rol de conteúdos ou de assuntos, porém, nunca aleatoriamente. **Importante: os conteúdos programáticos devem estar articulados ao objetivo da disciplina, ao núcleo (ou eixo) e ao curso, por meio do Projeto Político-Pedagógico.**

FONTES:

BRASIL. MEC. Conselho Nacional da Educação. Câmara do Ensino Superior. **Parecer CNE/CES nº 306/2004**, sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Engenharia Agrônoma Agronomia.

BRASIL. MEC. Conselho Nacional da Educação. Câmara do Ensino Superior. **Resolução CNE/CES nº 1/ 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Engenharia Agrônoma Agronomia e dá outras providências.

BRASIL. Roraima (RO). **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**. s/d <http://www.senar-ro.org.br/instrutores/PG10.pdf>. Acesso em 12/06/2013.

CENEPP - Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas - Prograd - Unesp.

PINHO, S. Z. de Pinho (Coord.), Adriana Josefa Ferreira Chaves... (et al.) – **Oficinas de Estudos Pedagógicos: reflexões sobre a prática do ensino superior**. São Paulo: Cultura acadêmica: Universidade Estadual Paulista, pró-reitoria de graduação, 2008. 181 p.

SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 9ª ed. Campinas,

SP: Autores Associados, 2005. p. 4 – 22.